



RELATÓRIO ANUAL DE ACTIVIDADES  
DE 2020

Sociedade para Conservação da Fauna (WCS)

Rua Orlando Mendes, n.º 163, Bairro da Sommerschield, Cidade de Maputo

PARA:  
MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS E COOPERAÇÃO  
DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

Janeiro de 2021



# ÍNDICE

1.	PROJECTO EM MOÇAMBIQUE.....	2
1.1	Tabela dos Projectos por província/cidade.....	2
1.2	Local de implementação dos Projectos.....	2
2.	DESCRIÇÃO DO PROJECTO.....	2
2.1	Descrição geral.....	2
2.2	Descrição dos Programas desenvolvidos em 2020.....	4
3.	VALOR TOTAL DO PROGRAMA EM 2020.....	13
4.	FONTES DE FINANCIAMENTO .....	14
5.	CONTRAPARTES NACIONAIS.....	14
6.	EXECUÇÃO FINANCEIRA POR ÁREA GEOGRÁFICA.....	16
6.1	Tabela das actividades desenvolvidas e execução financeira, por Projecto.....	17
6.2	Valor de importação de mercadorias destinadas ao Projecto em 2020.....	18
7.	RESUMO DAS ACTIVIDADES E RESULTADOS ATINGIDOS.....	18
7.1	Tabela holística das actividades e resultados atingidos em 2020.....	18
7.2	Apreciação global do impacto do programa desenvolvido em 2020.....	23
7.3	Postos de trabalho criados em 2020.....	24
8.	CONCLUSÕES .....	25

## I. PROJECTO EM MOÇAMBIQUE

### I.1 Tabela dos Projectos por província/cidade

Item	Nome do Projecto	Província
01	Apoio à Reserva Especial do Niassa <sup>1</sup>	Niassa
02	Apoio à gestão das Áreas de Conservação Nacionais	Cidade de Maputo
03	Unidade de combate ao crime contra a vida selvagem	Cidade de Maputo
04	Projecto COMBO – Conservação, Mitigação de Impactos e Contrabalanços da Biodiversidade em África	Cidade de Maputo
05	Programa Marinho	Cidade de Maputo

### I.2 Local de implementação dos Projectos

- Cidade de Maputo\*
- Niassa: Reserva Especial do Niassa

\*O projecto COMBO, o Programa Marinho, assim como o estabelecimento da Unidade de combate ao crime contra a fauna bravia centram-se essencialmente na cidade de Maputo.

## 2. DESCRIÇÃO DO PROJECTO

### 2.1 Descrição geral

Os projectos da *Wildlife Conservation Society* (WCS), são levados a cabo em estreita colaboração com o Governo de Moçambique e os mesmos traduzem-se na conservação de fauna bravia através do combate às ameaças que representam a excessiva exploração de recursos naturais, advocacia ao nível da política nacional, apoio ao combate à caça furtiva e apoio à gestão das áreas protegidas.

---

<sup>1</sup> Inclui os financiamentos principais: ECO-SMART: The Alliance for Ecosystem Conservation Systems.

Os objectivos principais têm sido:

- a) Aumentar a protecção da Reserva Especial do Niassa (REN ou Reserva), uma vasta paisagem no norte do país e a maior área de conservação de Moçambique, e melhorar o estado de conservação dos seus elefantes através da co-gestão da Reserva;
- b) Fortalecer a gestão de áreas protegidas a nível nacional e biodiversidade em geral ajudando a melhorar as políticas para reforçar o desenvolvimento de um ambiente favorável para uma conservação efectiva e eficiente;
- c) Fortalecer a resposta de fiscalização da ANAC, através do investimento em quadros especializados, de modo a melhorar a capacidade para o desmantelamento de redes criminosas de tráfico em zonas de alto risco, tais como aeroportos e portos internacionais e zonas fronteiriças; e
- d) Melhorar a adopção da hierarquia de mitigação em Moçambique.

A WCS está a gerir a REN em parceria com a Administração Nacional das Áreas de Conservação (ANAC), através de um Acordo de Co-Gestão da REN.

De modo a gerir a ampla, remota e inacessível paisagem na REN, a WCS lançou o programa de aviação em Niassa.

A WCS está a trabalhar com a Administração Nacional das Áreas de Conservação (ANAC), a polícia ambiental, e o gabinete da Procuradora-Geral, no combate ao tráfico ilegal de vida selvagem, do como do rinoceronte e de marfim, em Moçambique.

A WCS possui ainda um Memorando de Entendimento assinado com o Ministério da Terra, Ambiente e desenvolvimento Rural (MITADER), em que o ponto focal é a Direcção Nacional do Ambiente (DINAB) para a implementação do projecto COMBO, que visa dar apoio ao Governo de Moçambique para a mitigação dos impactos do desenvolvimento na biodiversidade.

Através de oportunidades criadas pelo Projecto COMBO foi possível iniciar um programa marinho em Moçambique em coordenação com o Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas (IIP), com actividades desenvolvidas com o Instituto Nacional de Investigação Pesqueira (IIP) e Administração Nacional das Pescas (ADNAP).

## 2.2 Descrição dos Programas desenvolvidos em 2020

2020, por ter sido um ano atípico por causa das restrições impostas pelo Governo de Moçambique em virtude da ocorrência da Pandemia da Covid-19, a WCS adoptou várias medidas de prevenção dentre algumas:

- a) quarentena para parte do pessoal e trabalho em rotatividade, implicando para isso trabalhar a partir de casa;
- b) encomenda de muitas máscaras para todo o pessoal em actividade de campo;
- c) redução de número de trabalhadores a ocuparem as viaturas;
- d) assinatura do livro de ponto ao ar livre com a devida observação do distanciamento social;
- e) aquisição de grandes quantidades de álcool gel para o *staff*;
- f) Indicação de uma equipa dedicada para a gestão das medidas adoptadas;
- g) desinfecção dos espaços; e
- h) campanhas de sensibilização sobre as formas de contágio do COVID-19 e a sua prevenção.

As actividades do sector das comunidades que, pela natureza da actividade, envolvesse aglomeração de pessoas, em principio foram canceladas e, no seu lugar, feitas campanhas de sensibilização porta-a-porta em matérias de saúde pública e saneamento virada para a prevenção da Covid-19. Estas campanhas abrangeram na primeira fase 1214 famílias em 19 comunidades do distrito de Mecula, distribuição de mais de 3000 máscaras, fixados em cada uma das comunidades 1 tambor adaptado com torneira para lavagem das mãos, ainda, foi feita a distribuição de cartazes ilustrativas sobre as medidas de prevenção ao Covid-19 e queimadas descontroladas.

Em 2020, apesar das escolas estarem fechadas, contactamos os seus representantes e trabalhamos com alunos pertencentes a clubes ambientais escolares. Facilitamos a abertura de 4 clubes ambientais, 2 no distrito de Mecula e mais 2 no distrito de Mavago. Assim, com os anteriores 4 clubes ambientais, terminamos o ano com 8 clubes ambientais escolares e 82 alunos que se dedicaram à disseminação de informações sobre saneamento do meio, conservação da natureza, combate a queimadas descontroladas, construção de capoeiras nas comunidades e outras actividades úteis ao desenvolvimento sócio-ambiental das comunidades. A Administração da Reserva Especial de Niassa (REN), através do Departamento da Comunidade, entregou 100

máscaras, sabão líquido e baldes de água com tampas para as crianças da Escola Primária de Lishenguwe, no Distrito de Mecula (dentro da Reserva), na Província de Niassa.

O projecto de transformação de colectores de mel para apicultores foi ampliado com a continuidade na distribuição de 38 colmeias, 20 na comunidade de Nampequesso, 8 em Ntimbo, 7 em Mecula e 3 em Guebuza. A distribuição das referidas colmeias foi feita junto com equipamentos de protecção de apicultor. Neste momento, em Ntimbo II somam 46 colmeias instaladas. Adicionado a isso, foi criado um projecto de plantação de frutíferas para 265 famílias, estas, beneficiaram de 1275 plantas de diversas espécies.

No sector de Conflito Homem-Fauna Bravia (CHFb) na REN, foi criada uma unidade responsável a criar estratégias exequíveis para mitigação do CHFb. Esta unidade é constituída por:

- a) um motorista;
- b) quatro fiscais;
- c) um fiscal da SDAE-Mecula; e
- d) um gestor.

Esta unidade é apoiada a nível das comunidades pelos guardiões MOMS que comunicam por via WHATSAPP à Unidade na eventualidade de haver um incidente seja invasão de *machamba*, ameaça ou ataque de pessoas ou destruição de bens. Em 2020, a unidade de mitigação do CHFb registou 391 incidentes de CHFb, e conseguiu responder a 276 destes e foram afugentados 2113 animais, tendo sido abatidos 13 animais problemáticos. Ainda foram registadas 25 pessoas feridas e 5 mortas como resultado de ataque de animais.

Ainda neste âmbito, é usado o sistema de cercas eléctricas temporárias para proteger áreas cultivadas em bloco de ataques de animais. Neste contexto, em 2020, foram montadas:

- a) duas cercas eléctricas na comunidade de Nampequesso beneficiando 19 famílias;
- b) uma cerca em Msawise beneficiando 8 famílias; e
- c) outra cerca em Lugenda tendo beneficiado 41 famílias.

O Plano Geral de Maneio continuou a ser desenvolvido, progressos foram dados através de reuniões com consultores, representantes da ANAC (Administração Nacional de Áreas de Conservação), expecta-se que o primeiro *draft* esteja pronto no primeiro trimestre de 2021. Foi revista a proposta do regulamento específico interno da REN e submetido a aprovação da ANAC/MTA por forma a permitir uma correcta aplicação.

Em Junho de 2020, foi aprovada pelo Conselho de Ministros, a proposta do acordo de Co-gestão entre a ANAC e WCS para a administração da Reserva. Foi também em igual período aprovada a requalificação da Reserva Especial (REN) do Niassa para Reserva Especial do Niassa (REN). Essa requalificação implica o redimensionamento da área territorial da Reserva, criação de Zonas Tampão, criação de Zonas de Desenvolvimento Comunitário.

No sector da fiscalização tem nas suas fileiras 89 fiscais, dos quais 75 estão aptos para a fiscalização. Durante o ano, foram realizadas:

- a) 204 patrulhas a pé, tendo percorrido 15,425.7 km;
- b) 71 patrulhas a carro cobrindo 11,997.97 km; e
- c) com a aviação foram feitas 122.7 horas de voo com o helicóptero Bell 407, sendo que 95.4 foram realizadas de Janeiro a Abril de 2020 e 27.3 em Dezembro.

Ainda, foram montadas 120 emboscadas. Essas acções resultaram na remoção de 36575 armadilhas de diversos tipos, apreensão de 40 bicicletas, mais de 600 utensílios de caça e mineração, destruídos 21 acampamentos de caçadores, 10 de exploradores ilegais de madeira, 21 acampamentos de mineradores ilegais e 30 de pescadores.

Por causa da Pandemia, foi adiado para o ano 2021, o recrutamento e treinamento de 30 fiscais para adicionar ao efectivo já existente.

O programa de aviação para fortalecer o sector de fiscalização através de vigilância aérea e destacamento de fiscais e ração para de difícil acesso ou inacessíveis durante a época chuvosa, continuou sendo executado. Para isso o programa de aviação conta com uma avioneta Cessna 206 e por ainda não possuir um helicóptero aluga o mesmo durante a época chuvosa. Em princípios de 2020 a avioneta esteve em manutenção em Nampula, mas por causa das restrições na emissão de vistos devido à Pandemia de Covid-19, o piloto contratado não pôde obter visto de entrada em Moçambique para o resto do ano. Quanto ao helicóptero, a WCS contrata o Bell 407 para apoiar a fiscalização e logística em período de chuvas quando a maior parte da Reserva torna-se quase intransitável para o ano de 2020. O helicóptero esteve a operar nos meses de Janeiro a Maio e também no mês de Dezembro.

A mineração ilegal continua ser um problema de importância, em que a REN tem estado empenhada em erradicar com o apoio do governo local e as actividades de patrulhamento por meio de transportes aéreos trouxe resultados com prisão e confisco de materiais relacionados



ao garimpo. A mineração ilegal tem a sua maior incidência no tempo chuvoso por causa da disponibilidade de água e intransitabilidade das estradas dificultando a fiscalização dessas regiões.

Em 2020, foram julgados 18 arguidos, 5 por caça furtiva e 13 por mineração ilegal. Todos os réus foram considerados culpados e condenados. Porém, 13 deles foram aplicados a pena de 1 ano de prisão efectiva e amnistiados em observância das medidas do Governo. Esses julgamentos foram realizados de Fevereiro a Maio. Desde Maio até Dezembro nenhum julgamento foi realizado por falta de magistrados no distrito de Mueda por causa de ameaças de ataque de insurgentes que ameaçam invadir o distrito de Mueda.

A monitoria ecológica continuou sendo feita com destaque para a monitoria de elefantes com colares e monitoria de fogos. Um total de 40 elefantes em diferentes manadas grandes foi equipado com GPS, o que permite a monitoria dos mesmos, praticamente em tempo real e a vigilância por meios aéreos de cerca de 20% da população total de elefantes da REN.

A receita das taxas de concessão de 2020 foram partilhadas com as comunidades (os 20% estabelecidos por lei) através dos respectivos Comités de Gestão de Recursos Naturais (CGRN) e iniciou-se o trabalho relativo ao processo de selecção de projectos a financiar. Em Dezembro foi distribuído o valor dos 20% para 5 CGRN, 4 de Mecula e 1 de Mavago. O valor total foi de 1,506,703.02 Meticais. Um dos grandes problemas que se depara com a gestão dos CGRN é a falta de legalização, este facto, acarreta vários problemas na canalização dos valores de 20% por falta de conta bancária. Neste contexto, a WCS contratou a Universidade Lúrio para proceder à legalização dos CGRN; o processo mostrou-se moroso por causa da Covid-19, tendo-se apenas legalizado 1 Comité. Os restantes serão legalizados em 2021.

No que toca à infra-estrutura da REN, houve um desenvolvimento significativo de mais infra-estruturas em Mbatamila (sede da REN) e aquisição de um autocarro para o transporte do pessoal, equipamento de combate ao fogo, material diverso para construção de sistema de água, electricidade, equipamento de tratamento de água, electrodomésticos, uniforme, equipamento de Apicultura (equipamento de protecção e frascos para conservação de mel). A WCS investiu na construção de dois dormitórios e um sanitário comum. Cada dormitório tem 5 quartos. Este esforço visa a melhoria das condições de alojamento dos fiscais. Também foram construídas 4 casas para o pessoal sénior da REN, duas delas já estão mobiladas e estão sendo habitadas. Foi instalado um sistema de água para os escritórios da REN em Mbatamila, toda tubulação está instalada, está em falta a electrobomba adequada para o sistema entrar em funcionamento pleno. No principal acampamento, Maputo, foi iniciado a instalação do sistema eléctrico. Outras obras

de reparação de vias de acesso e pontes foram levadas a cabo com a importância de empregar mão-de-obra local.

A WCS e a União Europeia assinaram um acordo de financiamento em Novembro de 2020 de 4.4 milhões de euros, com vista a interromper cadeias de fornecimento ilícito de vida selvagem na Reserva Especial de Niassa, sendo a maior área de conservação em Moçambique. Este evento teve lugar na Cidade de Lichinga no dia 19 de Novembro. Em igual período foi também aprovado o financiamento 1.9 milhões de dólares pelo INL – USA para combate ao tráfico de vida selvagem ao longo da fronteira com a República da Tanzânia e melhoria das condições operacionais. Em 2020, a WCS continuou a investir no fortalecimento da capacidade institucional da ANAC na liderança e resposta adequada tanto na vertente de protecção de espécies em perigo como também na resposta dos esforços na área da fiscalização de produtos conduzidas pela inteligência.

Durante o ano, a Unidade de Combate ao Crime Contra a Vida Selvagem (CWT) contratou 2 membros para reforçar a equipa na coordenação das actividades e no apoio a ANAC na fiscalização das suas actividades. Trata-se de Coordenador do Programa Contra Tráfico da Vida Selvagem baseado em Maputo desde Janeiro de 2020 e de um Pesquisador baseado na Província de Nampula.

De modo a flexibilizar as suas actividades, foi adquirida uma viatura (4X4) e alocada ao nível da Província de Nampula, foram alocados equipamentos tais como *laptops* e telemóveis para o pessoal técnico.

A WCS participou na elaboração do Manual do Fiscal, que aguarda pela data definitiva para a sua aprovação oficial.

No âmbito da parceria entre a WCS, a ANAC e a Peace Parks Foundation (PPF), a Unidade participou nas actividades e operações conjuntas de segurança através do alinhamento de metodologias de segurança envolvendo o Parque Nacional Kruger, Parque Nacional do Limpopo e Conservação Transfronteiriça dos Libombos, todos integrantes da Área de Conservação Transfronteiriça do Grande Limpopo. Devido às restrições impostas devido ao impacto negativo da COVID-19, a maioria dos encontros foram realizados recorrendo a plataformas digitais.

A Unidade Canina, ora estabelecida no Aeroporto Internacional de Maputo, continuou a operar nos terminais internacional e nacional e de cargas, embora com menos intensidade devido às restrições da COVID 19 e muito menos voos internacionais no primeiro semestre. Comparativamente a outros meses, o fluxo de voos e de passageiros era muito alto entre

Novembro e Dezembro, daí que tivemos que intensificar o número de operações e também o tempo de buscas de bagagem e Passageiros e Terminais de Carga.

Em Dezembro, participamos no treinamento organizado pela Organização Mundial da Alfândega e pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) sobre como direccionar perfis de risco de mercadorias ilegais.

O Projecto das KBAs e Lista vermelha foram divulgados aos Principais Parceiros com ênfase aos objectivos do projecto, a estratégia de trabalho, o ponto de situação e resultados esperados. O mesmo projecto foi publicado no Jornal Notícias.

Esta actividade será importante para divulgar toda a informação produzida e certificar que o Governo de Moçambique endossa os resultados para que possam ser utilizados no apoio à tomada de decisão e para que o sector privado (proponentes e consultores ambientais) esteja ciente das espécies incluídas na Lista Vermelha e das Áreas-chaves para a biodiversidade identificadas para Moçambique.

A edição das listas finais, mapas e directrizes para publicação on-line no *website* da IUCN e na base de dados globais das KBAs, disponibilizando os dados ao Governo e outras partes interessadas; para além dos relatórios finais e de outros documentos síntese de divulgação, esta fase inclui uma análise do potencial das KBAs identificadas (ou algumas) poderem vir a ser integradas na Rede Nacional de Áreas de Conservação, com vista ao alcance das metas estabelecidas por Moçambique na sua Estratégia Nacional e Plano de Acção para a Conservação da Diversidade Biológica (2015-2035).

Em 2020, a WCS continuou a investir no fortalecimento da capacidade institucional da ANAC na liderança e resposta adequada tanto na vertente de protecção de espécies em perigo como também na resposta dos esforços na área da fiscalização de produtos conduzidas pela inteligência.

De modo a flexibilizar as suas actividades, foi adquirida uma viatura (4X4) e alocada ao nível da Província de Nampula, foram alocados equipamentos tais como *laptops* e telemóveis para o pessoal técnico.

A WCS participou na elaboração do Manual do Fiscal, que aguarda pela data definitiva para a sua aprovação oficial.

No âmbito da parceria entre a WCS, a ANAC e a Peace Parks Foundation (PPF), a Unidade participou nas actividades e operações conjuntas de segurança através do alinhamento de metodologias de segurança envolvendo o Parque Nacional Kruger, Parque Nacional do Limpopo

e Conservação Transfronteiriça dos Libombos, todos integrantes da Área de Conservação Transfronteiriça do Grande Limpopo. Devido às restrições impostas devido ao impacto negativo da COVID-19, a maioria dos encontros foram realizadas recorrendo a plataformas digitais.

A Unidade Canina, ora estabelecida no Aeroporto Internacional de Maputo, continuou a operar nos terminais internacional e nacional e de cargas, embora com menos intensidade devido às restrições da COVID 19 e muito menos voos internacionais no primeiro semestre. Comparativamente a outros meses, o fluxo de voos e de passageiros era muito alto entre Novembro e Dezembro, daí que tivemos que intensificar o número de operações e também o tempo de buscas de bagagem e Passageiros e Terminais de Carga.

Em Dezembro, participamos no treinamento organizado pela Organização Mundial da Alfândega e pelo Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime (UNODC) sobre como direccionar perfis de risco de mercadorias ilegais.

No âmbito do Projecto COMBO, a WCS apoiou o quadro legal e políticas, através de contribuições substanciais no processo de alinhamento do Regulamento Ambiental das Actividades Mineiras com o Regulamento de Avaliação de Impacto Ambiental e com o de Contrabalanços de Biodiversidade. Com apoio de uma equipa de juristas, a WCS, BIOFUND e DINAB desenvolveram a proposta final do Regulamento sobre Contrabalanços de Biodiversidade. Este documento foi discutido num conjunto de encontros técnicos, e a quinta versão da proposta foi submetida ao Conselho Técnico do MTA em Dezembro 2020. A sua aprovação pelo Conselho de Ministros, está prevista para o primeiro semestre de 2021.

O desenvolvimento das métricas para avaliar a condição ecológica do Miombo culminou com a publicação do relatório “Uma Contribuição ao Sistema de Contrabalanços de Biodiversidade de Moçambique: Estrutura para Avaliar a Condição Ecológica das Florestas de Miombo”. Financiado pela BIOFUND, o desenvolvimento das métricas para avaliação da condição ecológica do Mangal, que iniciou em 2019, foi concluída no final de 2020. No que diz respeito ao ambiente marinho, a WCS iniciou o desenvolvimento das métricas para a definição da condição ecológica dos recifes de coral. Estas ferramentas permitem efectuar a medição dos ganhos e perdas sobre ecossistemas referidos e também constituem uma ferramenta bastante útil para as actividades de monitoria. O projecto COMBO prosseguiu tanto quanto possível com a componente das métricas e, como resultado de uma sessão de treino para cerca de 60 formandos de vários sectores realizada em Fevereiro de 2020, especificamente destinada a este tópico, foi desenvolvido um roteiro para promover o desenvolvimento das métricas de biodiversidade em Moçambique.

O mapa actualizado das áreas protegidas de Moçambique foi concluído e fornecido à ANAC que, por sua vez, disponibilizou ao INAMI, que gere a plataforma nacional do Cadastro Mineiro, e à Base de Dados Mundial das Áreas Protegidas, gerida pelo Centro Mundial de Monitoria da Conservação (WCMC).

Em coordenação com a DINAB e outros parceiros, a WCS concluiu o projecto para a “Identificação e mapeamento de Áreas-chave para a Biodiversidade (KBAs) em Moçambique e Lista Vermelha de Espécies e Ecossistemas Ameaçados”. Foram avaliadas 67 espécies endémicas de anfíbios, répteis, borboletas e peixes de água doce submetidas a IUCN, das quais 28 foram já publicadas na sua Lista Vermelha *online*. Adicionalmente foram declaradas 29 KBAs, incluindo 9 costeiras e 4 marinhas. Esta informação subsidiou o Plano Nacional de Desenvolvimento Territorial (PNDT) aprovado em 2020 e, o Plano de Ordenamento do Espaço Marítimo (POEM) actualmente em desenvolvimento pelo Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas (MIMAIP). A WCS enveredou esforços para que o PNDT considerasse as KBAs como áreas a evitar pelos projectos de desenvolvimento que possam comprometer os seus objectivos de conservação, bem como áreas potenciais para implementar contrabalanços de biodiversidade. E pretende-se o mesmo com o POEM, que está em curso. Outro grande marco do projecto foi um esforço massivo para garantir a coordenação das matérias em volta das KBAs e Lista Vermelha que resultou na operacionalização do Grupo Nacional de Coordenação das KBAs e Lista Vermelha para Moçambique, o qual foi estabelecido no final de 2019 e é liderado pela DINAB.

Relativamente ao Programa Marinho, devido à situação do COVID-19 as actividades de levantamento de dados sobre tubarões e raias nos locais de desembarque da pesca artesanal, bem como, as campanhas planeadas com recurso ao Vídeo Subaquático Remoto com Recurso a Isca (BRUVs) foram temporariamente interrompidas. No entanto, este momento foi aproveitado para a compilação, análise de dados e apresentação da informação colectada nos últimos 18 meses para os dados de 10 locais de desembarque, e de 3 campanhas de levantamentos ecológicos com recurso a BRUV, antes do início da pandemia. Os dados de captura revelaram que a pesca artesanal em Moçambique está a ter um grande impacto nas espécies de tubarões e raias, e particularmente nas espécies ameaçadas.

Os dados ecológicos colhidos a partir de BRUVs sugerem que as zonas de santuário entre as áreas amostradas em Moçambique não oferecem protecção suficiente às espécies de tubarões e raias em geral, e particularmente às espécies ameaçadas. Desse modo, as zonas de santuário deveriam ser expandidas para cobrir uma área maior, bem como um habitat arenoso, incluindo

a expansão ao largo da costa, para englobar áreas mais profundas e uma variedade de habitats, de modo a garantir que fornecem protecção adequada aos tubarões e raias.

Foi realizado um *workshop* em Dezembro de 2020 com os técnicos do IIP para a apresentação dos resultados do levantamento de dados de captura de tubarões e raias nos locais de desembarque da pesca artesanal e de dados ecológicos com recurso ao Vídeo Subaquático Remoto com Recurso a Isca (BRUVs); planificação das actividades para 2021; apresentação de problemas e soluções no âmbito do levantamento de dados de captura de tubarões e raias; treino sobre a versão actualizada da aplicação ODK Collect usada na colecta de dados de captura de tubarões e raias; e treino sobre a colecta de material genético de tubarões e raias.

Além disso, foram dadas contribuições substanciais na revisão do Regulamento da Pesca Marítima (REPMAR), especialmente na elaboração de listas de espécies protegidas (inclusão de 14 espécies de tubarões e raias) e tamanhos mínimos de captura especificamente para tubarões e raias.

Este apoio foi precedido de um trabalho árduo de elaboração do relatório e apresentação sobre “Medidas Vinculativas e Voluntárias para a Conservação e Gestão de Tubarões e Raias - Moçambique”, apresentado pela WCS numa reunião sobre esse tema, em Maputo, a 7 de Julho de 2020, na qual participaram representantes do Instituto Nacional de Pesquisa Pesqueira (IIP), Administração Nacional de Pesca (ADNAP), Administração Nacional de Áreas de Conservação (ANAC) / Unidade CITES, Instituto Nacional de Inspecção de Pescado (INIP), Direcção Nacional de Operações (DNOP), Direcção Nacional de Políticas Marítimas e de Pesca (DIPOL).

A WCS e o IIP iniciaram dois novos projectos associados ao meio marinho. Um para elaboração da Estratégia Nacional e Plano de Acção de recifes de Corais. Foi implementado um processo que incluiu uma reunião de arranque para revitalizar o grupo técnico de recifes de corais em Fevereiro de 2020, 6 *webinars* e um *workshop* final realizado em Outubro de 2020. O documento final encontra-se em elaboração pelo IIP, WCS e mais alguns parceiros. No âmbito deste apoio ao IIP, a WCS desenvolveu um relatório sobre os estados de conhecimento dos recifes de coral em Moçambique, tendo em conta os dados passados da WCS. Foi ainda desenvolvido um guia metodológico para a elaboração de planos de monitoria para áreas marinhas sujeitas a medidas gestão para conservação e também uma ferramenta para monitoria global dos resultados dessas medidas, incluindo um plano de monitoria padrão socioeconómico e outro ecológico.

O outro projecto pretende apoiar o MIMAIP a alcançar as metas nacionais estabelecidas para a protecção do meio marinho. Para tal, foi dado apoio ao IIP na criação de um grupo de

coordenação para desenvolver uma análise estratégica robusta, integrada e coerente para a expansão da rede nacional de Áreas de Conservação Marinhas, ajustada à Política e Lei do Mar e ao Plano Nacional de Ordenamento do Espaço Marítimo. Foi ainda desenvolvida uma proposta de plano de formação para criar capacidade nos pontos focais das convenções de biodiversidade CDB, da *High Ambition Coalition* e num conjunto de parceiros-chave para lidar com os aspectos relacionados com estas convenções/iniciativas, para que Moçambique seja capaz contribuir efectivamente para o compromisso de proteger e conservar pelo menos 30% do oceano até 2030, e para o esboço zero do quadro pós-2020 da CDB. Iniciou-se ainda o processo de colecta de informação sobre biodiversidade-chave marinha e costeira, e mapear áreas críticas para os serviços dos ecossistemas que necessitam de protecção urgente e que possam contribuir para alcançar as metas nacionais de conservação da biodiversidade e para melhorar as condições de vida das comunidades costeiras. Para tal iniciou-se um processo de análise da informação produzida de uma forma sistemática, integrando aspectos sociais e económicos para propor cenários com vista à expansão da rede de Áreas de Conservação Marinhas alinhados com as metas com as quais o País se comprometeu, podendo informar o Plano de Ordenamento do Espaço Marítimo (POEM) e identificar lacunas e necessidades, cuja obtenção deva ser priorizada num futuro próximo.

Por último, o Ministério da Terra e Ambiente (MTA) solicitou apoio à WCS para desenvolver a nota de conceito para uma série de compromissos e diálogos virtuais, culminando numa cimeira ministerial virtual no segundo trimestre de 2021, para estimular o apoio na região da SADC para uma acção regional e global integrada sobre biodiversidade e mudanças climáticas, bem como para construir um consenso em torno da advocacia a partir de uma perspectiva da SADC que conduza à CDB CoP15 e à UNFCCC CoP26. Moçambique irá trabalhar para motivar o aumento da consciência dos sucessos das acções na região em relação a estas questões, e procurar um consenso entre os membros da SADC sobre áreas para uma maior ambição de conservação que conduza às negociações da CDB e da UNFCCC em 2021.

### 3. VALOR TOTAL DO PROGRAMA EM 2020

Contribuição da ONG	Previsão Inicial	Gasto Efectivo
Ano de 2020	USD 3.949.742,87	USD 4,441,825

#### 4. FONTES DE FINANCIAMENTO

As fontes de financiamento do Projecto neste período foram:

- a) USAID;
- b) Agência Francesa de Desenvolvimento, Fundo Francês para o Ambiente Mundial e Fundação Mava;
- c) WILDCAT;
- d) CITES-MIKES;
- e) Save the Elephants (STE) and Wildlife Conservation Network's Elephant Crisis Fund (ECF);
- f) IWT (DFID/Defra in Africa Program);
- g) OAK Foundation;
- h) GIZ;
- i) WCS;
- j) United Nations Development Programme;
- k) Bureau of International Narcotics and Law Enforcement Affairs;
- l) MacArthur Foundation;
- m) Shark Conservatio Fund;
- n) Tiffany Foundation;
- o) Foundation Ensemble;
- p) Resources Legacy Fund; e
- q) Blue Action Fund.

#### 5. CONTRAPARTES NACIONAIS

As principais contrapartes nacionais da WCS são as seguintes, entre outras:

##### Entidades do Governo

- a) Ministério da Terra, Ambiente e Desenvolvimento Rural (MITADER), que inclui:
  - a. Administração Nacional das áreas de Conservação (ANAC);
  - b. Direcção Nacional do Ambiente (DINAB);
  - c. Direcção Nacional de Florestas (DINAF);



- d. Direcção de Planificação e Cooperação (DNPC);
  - e. Direcção Nacional de Ordenamento Territorial e Reassentamento (DINOTER);
  - f. Agência para o Controlo da Qualidade Ambiental (AQUA); e
  - g. Fundo Nacional de Desenvolvimento Sustentável (FNDS).
- b) Ministério do Mar, Águas interiores e Pescas
- a. Instituto Nacional de Investigação Pesqueira (IIP);
  - b. Administração Nacional de Pescas (ADNAP);
  - c. Direcção Nacional de Políticas (DIPOL);
  - d. Direcção Nacional de Operações (DNO); e
  - e. ProAzul.
- c) Ministério de Economia e Finanças
- a. Direcção Nacional de Planificação e Orçamentação (DNPO)
- d) Ministério do Interior (MINT)
- a. Comando Geral da Polícia da República de Moçambique (PRM) - Departamento de Armas e Explosivos;
  - b. Comando Geral da PRM - Polícia de Protecção dos Recursos Naturais e Meio Ambiente; e
  - c. Comando Provincial da PRM de Niassa e de Cabo Delgado.
- e) Procuradoria-Geral da Republica
- a. Gabinete de Ambiente; e
  - b. Procuradorias provinciais.
- f) Ministério da Defesa Nacional (MDN) – Direcção Nacional da Política e Defesa (DNPd)
- g) Ministério da Indústria e Comércio (MIC)
- a. Direcção Nacional do Comércio (DNC)
- h) Ministério das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos (MOPHRH)
- a. Direcção Nacional para a Gestão dos Recursos Hídricos (DNGRH)
- i) Ministério dos Recursos Minerais e Energia (MIREME)
- a. Direcção Nacional de Geologia e Minas (DNGM);
  - b. Instituto Nacional de Minas (INAMI);
  - c. Instituto Nacional dos Petróleos (INP);
  - d. Direcção Nacional de Hidrocarbonetos e Combustíveis (DNHC); e
  - e. Empresa Nacional de Hidrocarbonetos (ENH).
- j) Ministério dos Transportes e Comunicações (MTC)
- a. Instituto de Aviação Civil de Moçambique (IACM);

- b. Instituto Nacional de Comunicação de Moçambique (INCM); e
- c. Direcção Nacional de Estudos e Projectos (DNEP).
- k) Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural (MADER)
  - a. Direcção Nacional de Agricultura e Silvicultura (DINAS); e
  - b. Instituto de Investigação Agrária de Moçambique (IIA).
- l) Universidade Eduardo Mondlane (UEM)
- m) Agência para a Promoção de Investimento e Exportações (APIEX)
- n) Governo Provincial de Niassa, Cabo Delgado & Cidade de Maputo
- o) Governos Distritais de Mecula, Mavago, Sanga, Muembe, Marrupa e Majune.

#### Operadores de Turismo da REN

- a) Luwire;
- b) Mariri Investimentos;
- c) Chuilexi Conservancy;
- d) Kambako Safaris;
- e) Metapiri Safaris;
- f) Johan Calitz Safaris;
- g) Safrique Limitada;
- h) Niassa Hunter Safaris; e
- i) Luambeze Safaris.

#### Outros

- a) BIOFUND;
- b) Centro Terra Viva (CTV);
- c) Escritório da WWF em Moçambique;
- d) União Interacional para a Conservação da Natureza;
- e) RARE;
- f) Associação do Meio Ambiente;
- g) Associação Moçambicana de Avaliação de Impactos Ambientais (AMAIA); e
- h) Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (UNDP) – Projecto BIOFIN.

## 6. EXECUÇÃO FINANCEIRA POR ÁREA GEOGRÁFICA

6.1 Tabela das actividades desenvolvidas e execução financeira, por Projecto

Ano	Província	Valor
2020	Cidade de Maputo:	
	USAID -	USD 289.226
	CWTF –	USD 457.586
	COMBO, KBA & Marine –	USD 279.574
	Unrestricted Funds - WCS	USD 114.665
	TOTAL	USD 1.141.051
	Niassa:	
	USAID –	USD 1.494.418
	UNDP –	USD 788.292
	CITE MIKES –	USD 27.441
	SEGRE FOUNDATION –	USD 74.210
	UNEP -	USD 96.461
	ECF -	USD 33.648
	TOTAL	USD 2.514.470USD

## 6.2 Valor de importação de mercadorias destinadas ao Projecto em 2020

O valor total de mercadorias importadas destinadas ao Projecto foi de 115.709USD. É de referir que a WCS procura efectuar a encomenda e aquisição de bens o tão localmente quanto possível, como é por exemplo o caso de insumos e materiais de construção às comunidades locais da REN.

## 7. RESUMO DAS ACTIVIDADES E RESULTADOS ATINGIDOS

### 7.1 Tabela holística das actividades e resultados atingidos em 2020

A tabela abaixo mostra as principais actividades previstas para 2020 e os resultados alcançados:

Tabela holística das actividades e resultados atingidos em 2020 pela WCS em Moçambique	
Actividades previstas	Resultados atingidos
Apoio ao Governo de Moçambique na conciliação dos projectos de desenvolvimento com conservação da biodiversidade	<ul style="list-style-type: none"><li>• Produção de um <i>Policy Brief</i> integrado sobre conciliar biodiversidade e desenvolvimento.</li><li>• Elaboração da proposta final do Regulamento sobre Contrabalanços de Biodiversidade submetido ao Conselho Técnico do MTA. A aprovação do Decreto pelo Conselho de Ministros está prevista para o primeiro trimestre de 2021.</li><li>• Publicação do relatório para a determinação da condição ecológica das florestas do Miombo para Moçambique, conclusão do desenvolvimento da condição ecológica das florestas de Mangal e início do desenvolvimento das métricas para recifes de coral.</li><li>• Apoio ao processo de alinhamento do Regulamento Ambiental das Actividades Mineiras com o Regulamento</li></ul>

	<p>de Avaliação de Impacto Ambiental e o novo Regulamento sobre Contrabalanços de Biodiversidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Inclusão de Áreas-Chave para a Biodiversidade (KBAs) como áreas a evitar pelos projectos de desenvolvimento que possam comprometer os seus objectivos de conservação, bem como áreas potenciais para implementar contrabalanços de biodiversidade no Plano Nacional de Desenvolvimento Territorial (PNDT) aprovado neste ano e o Plano de Ordenamento do Espaço Marítimo (POEM) em curso pelo Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas (MIMAIP).</li> </ul>
Programa Marinho	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração do relatório e apresentação sobre “Medidas Vinculativas e Voluntárias para a Conservação e Gestão de Tubarões e Raias - Moçambique”, apresentado pela WCS numa reunião sobre esse tema, em Maputo, a 7 de julho de 2020, na qual participaram representantes do Instituto Nacional de Pesquisa Pesqueira (IIP), Administração Nacional de Pesca (ADNAP), Administração Nacional de Áreas de Conservação (ANAC) / Unidade CITES, Instituto Nacional de Inspeção de Pescado (INIP), Direcção Nacional de Operações (DNOP), Direcção Nacional de Políticas Marítimas e de Pesca (DIPOL).</li> <li>• Contribuições substanciais na revisão do Regulamento da Pesca Marítima (REPMAR), especialmente na elaboração da listas de espécies protegidas e lista de tamanhos mínimos de captura especificamente para tubarões e raias.</li> <li>• Compilação, análise de dados e apresentação dos resultados sobre a captura de tubarões e raias nos locais de desembarque da pesca artesanal, colectados nos últimos 18 meses em 10 locais do país, antes do início da pandemia.</li> </ul>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compilação, análise de dados e apresentação dos resultados sobre levantamentos ecológicos a partir de BRUVs em 3 campanhas: Reserva Marinha Parcial da Ponta do Ouro (RMPPPO); Área em volta da Praia do Tofo e Pemba (desde a foz do rio Lúrio até a ilha Matemo, no Parque Nacional das Quirimbas).</li> <li>• <i>Workshop</i> com o IIP para apresentação dos dados de captura de tubarões e raias nos locais de desembarque da pesca artesanal; dados de levantamento ecológicos com recurso a BRUVs realizadas em 3 campanhas; planificação para 2021; apresentação dos problemas e soluções no âmbito do levantamento de dados de captura de tubarões e raias; treino na aplicação actualizada do ODK Collect, usada para colecta de dados de captura de tubarões e raias nos locais de desembarque da pesca artesanal; treino na colecta de material genético de tubarões e raias.</li> <li>• A WCS desenvolveu um Projecto para apoiar a elaboração da Estratégia Nacional e Plano de Acção de recifes de Corais em Moçambique. No âmbito deste apoio ao IIP, foi desenvolvido: (1) um relatório sobre os estados de conhecimento dos recifes de coral em Moçambique, tendo em conta os dados passados da WCS; (2) um guia metodológico para a elaboração de planos de monitoria para áreas marinhas sujeitas a medidas gestão para conservação e (3) uma ferramenta para monitoria global dos resultados dessas medidas, incluindo um plano de monitoria padrão socioeconómico e outro ecológico.</li> <li>• A WCS desenvolveu um projecto para apoiar o MIMAIP a alcançar as metas nacionais estabelecidas para a protecção do meio marinho, que inclui uma proposta de plano de formação para criar capacidade nos pontos</li> </ul>
--	--

	<p>focais e num conjunto de parceiros-chaves para as convenções/iniciativas sobre a biodiversidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• A WCS iniciou ainda o processo de colecta de informação sobre biodiversidade-chave marinha e costeira, e mapeamento de áreas críticas para os serviços dos ecossistemas que necessitam de protecção urgente e que possam contribuir para alcançar as metas nacionais de conservação da biodiversidade e para melhorar as condições de vida das comunidades costeiras.</li> <li>• O MTA solicitou apoio à WCS para desenvolver a nota de conceito para uma série de compromissos e diálogos virtuais, culminando numa cimeira ministerial virtual no segundo trimestre de 2021, para estimular o apoio na região da SADC para uma acção regional e global integrada sobre biodiversidade e mudanças climáticas.</li> </ul>
<p>Apoio à Gestão das Áreas de Conservação Nacionais</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Início da elaboração de um mapa actualizado com todas as Áreas de Conservação existentes em Moçambique, o qual foi requerido pela ANAC, estando a ser executado em coordenação com a Direcção Nacional de Terras (DINAT)</li> <li>• Participação no Grupo de Assessoria Científica da ANAC para a elaboração da sua estratégia de comunicação nacional para as Áreas de Conservação</li> <li>• Colaboração e apoio aos consultores responsáveis pelo estudo dos modelos de co-gestão de Áreas de Conservação em Moçambique</li> <li>• Apoio à missões de diversas equipas de apoio técnico (Serviços florestais dos EUA, WenaData para WildAid)</li> </ul>
<p>Vigilância aérea para permitir que a Reserva Especial do Niassa (REN) continue a atingir o marco histórico de 1 ano sem registo de caça furtiva ao elefante</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• O programa de vigilância aérea contou com o Helicoptero Bell 407 alugado que foi destacado no campo no período chuvoso para auxiliar o patrulhamento aérea, e destacamento de equipas de fiscalização de regiões remotas, além de apoio à logística. A avioneta</li> </ul>

	<p>C200 em 2020 não voou por causa de uma avaria. A mesma foi levada para cidade de Nampula para a sua reparação e já está pronta para as actividades. A avioneta continua em Nampula porque o piloto contratado pela WCS não conseguiu visto para entrar em Moçambique por causa do Covid-19.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os operadores concessionários na REN também possuem seus programas de aviação. Pelo que a WCS tem apoiado esses esforços através de fornecimento de combustível AVGAS para avionetas e JET-A1 para helicópteros.</li> </ul>
<p>Treinamento da força de fiscalização</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Havia a previsão de recrutar e treinar 30 fiscais e incorporá-los nas fileiras de REN. Porém, esse propósito foi postergado em virtude da observância das restrições impostas pelo Governo por causa da Pandemia. Os fiscais em activo, têm recebido treinamentos contínuos sobre diversos temas relacionado às suas actividades.</li> </ul>
<p>Compra de novo equipamento de trabalho para as equipas de fiscalização e de fauna bravia;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Foi adquirido equipamento diverso para a fiscalização com destaque para o material de campo, Smart Cedars e GPS, mochilas e <i>kits</i> de primeiros socorros.</li> </ul>
<p>Colocação de colares em 40 elefantes</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Actividade realizada em 2018. A renovação de colares programada para 2020 foi adiada para 2021 devido às restrições impostas pelo Covid-19. Neste momento ocorre a monitoria dos movimentos dos elefantes com colares activos</li> </ul>
<p>Construção de 2 blocos dormitórios e 1 sanitário, e 4 casas para gestores;</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Concluída a construção dos 2 blocos dormitórios e 1 sanitário. Concluídas e equipadas 4 casas para gestores.</li> </ul>



## 7.2 Apreciação global do impacto do programa desenvolvido em 2020

A WCS tem envidado esforços para que o projecto que tem levado a cabo na República de Moçambique tenha um impacto efectivo na conservação dos parques e animais, em concreto, na Reserva Especial do Niassa. As queimadas descontroladas são dos principais males que assolam o homem e os animais, causando perda de vidas e bens, deste modo, a WCS em 2020 continuou com a monitoria e gestão de queimadas de modo a preservar a vegetação, animais e bens. A ONG está ciente de que o maior inimigo da conservação da vida selvagem é a caça furtiva daí que tem realizado acções de capacitação dos guardas-florestais de modo a neutralizar caçadores furtivos. A mineração ilegal apesar de continuar sendo um desafio, a WCS tem conseguido resultados visíveis, na medida que, o patrulhamento levou a prisão e confisco de materiais relacionados com a caça furtiva, exploração ilegal de madeira e pesca. As comunidades locais possuem um papel preponderante na conservação da vida selvagem, ciente disso a WCS, partilhou em Dezembro de 2020 com as comunidades (os 20% estabelecidos por lei) o que tem impulsionado o desenvolvimento das mesmas. Além disso, a ONG esforça-se em criar programas comunitários com maior engajamento das comunidades, nesta senda, realiza campanhas de sensibilização e de educação ambiental nas escolas. A ONG tem apostado na maior visibilidade da Reserva Nacional do Niassa, nas redes sociais, por via da criação de um canal no *Youtube*, no *Facebook* (<https://www.facebook.com/reservanacionalniassa>), o que tem como efeito o aumento do número de visitantes e conhecimento da reserva pelo público em geral. Além disso, a WCS e a REN têm estado em grande destaque nos principais órgãos de comunicação social escrita (jornais Notícias, Domingo), e também na imprensa televisiva (TVM) dando visibilidade dos trabalhos que vem desenvolvendo com os seus parceiros na REN. A ONG é frequentemente convidada para participar de conferências, como é o caso de uma apresentação, na Conferência Crescendo Azul (MIMAIP) cujo tema foi “Iniciativas Regionais para a conservação da biodiversidade marinha e gestão dos ecossistemas”. Deste modo, todas as actividades realizadas no âmbito do programa de 2019 continuaram a ter um impacto positivo para o projecto da Sociedade para Conservação da Fauna.

De forma a cumprir todas obrigações legais a que está adstrita a WCS submeteu no dia 07/07/2020 um pedido de extensão do registo da WCS para Cabo Delgado, atendendo que uma parte da REN cobre esta área.

### 7.3 Postos de trabalho criados em 2020

Em 2020, a ONG procedeu às seguintes contratações:

Posto de trabalho criado	Quantidade	Nacionalidade
Gestor de Desenvolvimento Sustentável	01	Moçambicana
Gestor de Recursos Humanos	01	Moçambicana
Coordenador de Monitoria e Avaliação	01	Moçambicana
Oficial de Mitigação de Conflito Homem-Fauna Bravia	01	Moçambicana
Motoristas	02	Moçambicana
Assistentes de campo	02	Moçambicana
Director de operações e logística	01	Queniana
Especialista em recifes de coral	01	Moçambicana
Pesquisador do programa contra o tráfico da vida selvagem	01	Moçambicana
Coordenador do programa contra o tráfico da vida selvagem	01	Moçambicana

## 8. CONCLUSÕES

O ano de 2020 foi assolado pela COVID-19 sendo que o impacto das medidas de restrição e contenção da propagação da COVID-19 foram devidamente cumpridas pela WCS na senda do acordo de co-gestão da REN. A WCS venceu o seu papel social tendo entregado máscaras, sabão líquido e baldes de água com tampas para as crianças da Escola Primária de Lishenguwe, no Distrito de Mecula (dentro da Reserva), na Província de Niassa. Ainda na REN, a em 2020 a unidade de mitigação do CHFB registou 391 incidentes de CHFB, mas conseguiu responder a 276 destes e foram afugentados 2113 animais e foram abatidos 13 animais problemáticos. Ainda foram registadas 25 pessoas feridas e 5 mortas como resultado de ataque de animais. As receitas das taxas de concessão de 2020 foram partilhadas com as comunidades (os 20% estabelecidos por lei).

Quanto ao projecto Lista Vermelha e KBAs, em 2020, apesar das restrições impostas pela COVID-19 a WCS se encontra cada vez mais próxima de atingir o objectivo de melhorar a capacidade nacional para identificar, evitar e mitigar os impactos na biodiversidade prioritária em Moçambique. Ademais, foram divulgados aos Principais Parceiros com ênfase aos objectivos do projecto, a estratégia de trabalho, o ponto de situação e resultados esperados. O mesmo projecto foi publicado no Jornal Notícias. Relativamente ao projecto marinho, iniciado em 2019, a WCS iniciou o desenvolvimento das métricas para a definição da condição ecológica dos recifes de coral. 2020, também foi marcado pela elaboração e apresentação do relatório sobre “Medidas Vinculativas e Voluntárias para a Conservação e Gestão de Tubarões e Raias - Moçambique”, apresentado pela WCS numa reunião sobre esse tema, em Maputo, a 7 de Julho de 2020, na qual participaram representantes do Instituto Nacional de Pesquisa Pesqueira (IIP), Administração Nacional de Pesca (ADNAP), Administração Nacional de Áreas de Conservação (ANAC) / Unidade CITES, Instituto Nacional de Inspeção de Pescado (INIP), Direcção Nacional de Operações (DNOP), Direcção Nacional de Políticas Marítimas e de Pesca (DIPOL).

Em 2020, a Unidade de combate ao crime contra a vida selvagem fortificou-se com a contratação de 2 membros para reforçar a equipa na coordenação das actividades e no apoio a ANAC na fiscalização das suas actividades. A WCS está a trabalhar com a Administração Nacional das Áreas de Conservação (ANAC), a polícia ambiental, e o gabinete da Procuradoria-Geral, no combate ao tráfico ilegal de vida selvagem, do corno do rinoceronte e de marfim, em Moçambique.

No que diz respeito as iniciativas de conciliar o desenvolvimento económico e a conservação da biodiversidade, 2020 marcou o fecho da primeira fase do Projecto COMBO. Neste ano, foi desenvolvida a proposta do Regulamento sobre Contrabalanços de Biodiversidade e respectiva apresentação ao Conselho Técnico do MTA.

Também foram dados contributos relevantes ao processo de alinhamento do Regulamento das Actividades Mineiras com o Regulamento de Avaliação de Impacto Ambiental e a proposta do Regulamento sobre Contrabalanços de Biodiversidade.

Através do projecto COMBO, a WCS conseguiu incluir no PNDDT as KBAs como áreas a evitar pelos projectos de desenvolvimento que possam comprometer os seus objectivos de conservação, bem como áreas potenciais para implementar contrabalanços de biodiversidade. E tem estado a trabalhar com o POEM em curso, para o mesmo objectivo.

O guião das métricas para a avaliação da condição ecológica das florestas de Miombo foi publicado neste ano, foram feitos grandes avanços na elaboração das métricas para o Mangal e iniciado o processo para os recifes de coral.

Devido a pandemia, o levantamento de dados de captura de tubarões e raias na pesca artesanal foi interdito, e, as campanhas para o levantamento de dados ecológicos com recurso a BRUVs planeadas para este ano foram canceladas. No entanto, este período foi útil para proceder com a compilação, análise de dados e respectivo reporte e apresentação num *workshop* realizado em parceria com o IIP. Este evento contou com a participação dos técnicos do IIP, onde também foi efectuada a planificação para 2021; treinamento sobre a aplicação usada na colecta de dados de captura de tubarões e raias nos locais de desembarque da pesca artesanal; treino sobre colecta de material genético de tubarões e raias.

Foi dado apoio financeiro e técnico ao *workshop* sobre “Medidas Vinculativas e Voluntárias para a Conservação e Gestão de Tubarões e Raias - Moçambique”, ao MIMAIP e contribuições substanciais na revisão do Regulamento da Pesca Marítima (REPMAR), especialmente na elaboração das listas de espécies protegidas e lista de tamanhos mínimos de captura especificamente para tubarões e raias.

Por solicitação do IIP, a WCS desenvolveu um Projecto para apoiar a elaboração da Estratégia Nacional e Plano de Acção de recifes de Corais em Moçambique. Após a reunião de arranque para revitalizar o grupo técnico de recifes de corais, 6 *webinars* e um *workshop* final realizado em Outubro de 2020, o documento final encontra-se em elaboração pelo IIP, WCS e mais alguns parceiros.

No âmbito deste apoio ao IIP, a WCS desenvolveu um relatório sobre o estado de conhecimento dos recifes de coral em Moçambique, tendo em conta os dados passados da WCS. Foi ainda desenvolvido um guia metodológico para a elaboração de planos de monitoria para áreas marinhas sujeitas a medidas gestão para conservação e também uma ferramenta para monitoria global dos resultados dessas medidas, incluindo um plano de monitoria padrão socioeconómico e outro ecológico.

A WCS desenvolveu um projecto para apoiar o MIMAIP a alcançar as metas nacionais estabelecidas para a protecção do meio marinho. Para tal, foi dado apoio ao IIP na criação de um grupo de coordenação para desenvolver uma análise estratégica robusta, integrada e coerente para a expansão da rede nacional de Áreas de Conservação Marinhas. Foi ainda desenvolvida uma proposta de plano de formação para criar capacidade nos pontos focais das convenções de biodiversidade CDB, da *High Ambition Coalition* e num conjunto de parceiros-chave para lidar com os aspectos relacionados com estas convenções/iniciativas.

Iniciou-se ainda o processo de colecta de informação sobre biodiversidade-chave marinha e costeira, e mapeamento de áreas críticas para os serviços dos ecossistemas que necessitam de protecção urgente e que possam contribuir para alcançar as metas nacionais de conservação da biodiversidade e para melhorar as condições de vida das comunidades costeiras.

O MTA solicitou apoio à WCS para desenvolver a nota de conceito para uma série de compromissos e diálogos virtuais, culminando numa cimeira ministerial virtual no segundo trimestre de 2021, para estimular o apoio na região da SADC para uma acção regional e global integrada sobre biodiversidade e mudanças climáticas, bem como para construir um consenso em torno da advocacia a partir de uma perspectiva da SADC que conduza à CDB CoP15 e à UNFCCC CoP26. Não obstante as dificuldades criadas pela pandemia da COVID-19 todos os projectos da WCS, mencionados na tabela 1,1 supra, tiveram alguns avanços significativos, embora houve algumas restrições quanto ao cancelamento de algumas actividades que foram necessárias para se cumprir com as medidas de prevenção e contenção da COVID-19. Em 2021 a prossecução das actividades continua a ser um desafio, mas as medidas de segurança terão que ser dadas prioridade para a prossecução dos objectivos da WCS porque a vida é o nosso maior recurso.